

XÍMIO, s. m. Macaco. *D. Franc. Man. Cart. 1. Cent. 4.*

XINA, XINÊIRO. *V. China, Chineiro.*

\* XIPATOM, s. m. O primeiro entre os que governão as hospedarias, ou estalagens da cidade de Pequim. *Mend. Pinto, c. 105.*

XIPHÓIDE, s. f. Cartilagem, que fica no baixo do sternon, a espinhela.

XIQUÉR. *V. Se quer, antiq.*

XÍRA, s. f. (do Francez, *chere*) *ten boa xira*; i. é, bom pasto, e comer, como em banquete lauto. *Ferr. Bristo, f. 65. ult. Ediç. Ulisipo Comedia, f. 111.*

\* XIRE, s. m. Planta, especie de lirio. *Dicc. das Plant.*

XIRÍNGA, e deriv. *V. Seringa.*

XIRÓ, s. m. Caldo de arroz com sal.

XYGRAVÍS, s. m. chulo: he hum xygravís; i. é, huma figurinha entremetida esperta.

XÓ, interj. Com que se mandão parar as bestas.

XOCOLATE. *V. Chocolate.*

XOFRANGO, s. m. Ave de rapina. *B. Per. (Phinurus i.)*

XOFRÁR, v. at. Atirar, matar de xofre. §. fig. Fazer parar, fazer ficar calado, atalhado, enleyado; v. g. com resposta subita. *V. Chofre, e deriv.*

XÓFRE, s. m. Matar a perdiz de xofre; i. é, logo que se levanta do pouso. §. *Chofre com o dedo*; piparote. §. *De xofre*, no fig. depressa, logo; v. g. replicar de xofre.

XÓPRA, interj. pleb. admirativa ironica. *Rufr. 2. 3.*

XÓRCA, s. f. Manilha, ou argola que alguns barbaros trazem nos braços, e pernas, e talvez com pedraria. *F. Mendes Pinto, c. 158.*

XUÉ, adj. *Fazenda xue*; de pouco corpo, e sustancia. §. *Ir vestida muito xué*; com pouca roupa sobre o corpo, com roupa de baixo preço, ou que faz pouca roda nas saias.

XUPISTA, s. c. Pessoa dada ao vicio de beber, e embebedar-se. *Tolent. Son. 51. V. Chupista.*

## Y

**Y**, articular relativo. *V. I.* Usa-se esta vogal com som do nosso *i* nos vocabulos de origem Grega; v. g. *hydra, hypóthese*, não para representar o som, que tem na Lingua original, mas só a ortografia. Não sei se a ignorancia, ou que causa ampliou o seu uso para representar ditongos; v. g. *rey, ley, pay, may, &c.* e mui impropriamente. O melhor uso, e o unico que ella deve ter é de consoante entre vogaes, onde erradamente entremetemos a vogal *i*; v. g. *foio, paio, aia, feia, leia, idéia, &c.* onde o *i* deve

ter, e não tem o seu, som distincto. Para estes casos deve servir de consoante o *y* como já usarão os escritores mais atinados; v. g. *idéya, fêya, áya, fêyo, sóyos, arròyos, cayar, &c.* onde a vogal segunda na ordem não soa pura, mas precedida de um som consoante, a que os Francezes chamão molhado: O mesmo voga em *eu viya, riya, saíya, caiya, sáya, cáya*; eu *vi-yo*, eu *viya-a* muitas vezes, *attendiya*, ou *attendi-ya* no que ella me requerem, precedendo ao artigo, quando parece relativo, o *y* consoante por eufonia, e para evitar o hiato bem como entremetemos um *n* em *buscão-no* por *buscão-o*, &c. e os nossos mayores dicerão *em nos dias*, *em nos annos*, por *em os dias*, *em os annos*, &c. (*V. Na, No, Nos*) *fazerem-no*, *dizerem-no*, &c.

As palavras que se escrevem com *y* busquem-se com *I*, ou *Hi*; v. g. *ys* por *ides*. *Palm. P. 2. c. 104.*

\* YANDON, s. m. Genero de abestruz maior do que homem, que ha na ilha de S. Lourenço. *Blut. Suppl.*

\* YAPÚ, s. m. Passaro do Brazil parecido com a pega. *Blut. Suppl.*

YCHÃO. *V. Uchão. Ord. Af. 2. f. 301.*

YCHECO, s. m. antiq. Enxêco.

YEMAL. *V. Híamal. Ined. III. 357. Solsticio yemal.*

\* YETÍM, s. m. Mosquito do Brazil, que pica com o ferrão tão sutil, que passa as vestiduras leves como se fora agulha. *Blut. Suppl.*

\* YLMOFARIZ. *V. Atmosfariz. Elucidar.*

YRIÂN, t. antiq. Port. Esquadrão, exercito.

\* YXECO, s. m. antiq. Molestia, contradicção, trabalho. *Elucidar. V. Enxeco.*

## Z

**Z**, s. m. A vigesima terceira letra do Alfabeto Portuguez, soa como o *s* entre duas vogaes; v. g. *roza* como *rosa*.

\* ZAADONA, s. f. antiq. Senhora, mulher livre, forra, ingenua. *Elucidar.*

ZABANÊIRA, s. f. Mulher desavergonhada. *Zavaneira* vêi na *Comed. Ulis.* «antes saí por aqui *zavaneira*»

ZÁERA, s. f. Fragata pequena da Costa de Biscaya. *D. Fr. Manuel.*

ZABUÇÃES. *V. Sapucaia.*

\* ZABUÇÁIO. *V. Sapucaia. Blut. Suppl.*

\* ZABÚMBA, s. m. Instrumento cilindrico de tocar semelhante ao tambor, maior do que elle; tem uso na Milicia.

ZABÚRRO, adj. Milho *zaburro*; grande da India, milho grosso. *B. 1. 3. 8.* «milho grosso